



Prefeitura de Abaetetuba - PA
Auxiliar de Merenda Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e Compreensão de texto	1
Ortografia Oficial; Emprego de letras	6
Acentuação Gráfica	14
Divisão silábica	16
Pontuação	20
Classes e emprego de palavras. Morfologia. Vozes do Verbo. Emprego de tempo e modo verbais	24
Concordância Nominal e Verbal	38
Significado das palavras: sinônimos, antônimos	44
Crase	45
Regência Nominal e Verbal	50
Morfologia	56
QUESTÕES	63
Gabarito	75

MATEMÁTICA

Estruturas lógicas	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; Lógica de primeira ordem	5
Lógica sentencial (ou proposicional): Proposições simples e compostas; Tabelas-Verdade; Equivalências; Leis de De Morgan; Diagramas lógicos	12
Princípios de contagem e probabilidade	14
Operações com conjuntos	19
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais.	23
Questões	26
Gabarito	34



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Higiene da equipe e do local de trabalho	1
Segurança no ambiente de trabalho: Segurança individual e coletiva no ambiente de trabalho.....	5
Noções básicas de socorros de urgência.....	9
Prevenção e combate a princípios de incêndio.....	38
Conservação do Meio-ambiente.....	42
Atendimento ao Público.....	46
Limpeza de equipamentos e conservação de materiais; Organização do local de trabalho.....	51
Comportamento no local de trabalho	55
Ética Profissional	63
Conhecimentos e atribuições dos servidores públicos; Regime Jurídico; Estabilidade; Reintegração; Disponibilidade; Aposentadoria, pensão e proventos; Ingresso no serviço público.....	69
Normas e regras de redação oficial.....	133
Constituição Federal: artigo 5 e artigo 37.....	147
Regras de higiene em uma unidade de alimentação Higiene do manipulador de alimentos, higiene dos alimentos, do ambiente, de equipamentos e utensílios.....	184
Estocagem de gêneros alimentícios e controle de estoque; Características dos alimentos; Prevenção de acidentes.....	188
Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA).....	191
Como deve ser o local de trabalho.....	195
Remoção de lixos e detritos	198
Questões	202
GABARITO	208

SUMÁRIO



Interpretação e Compreensão de texto

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

• **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

Frases interrogativas: “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

Frases exclamativas: “Gol!”, “Que maravilhoso!”.

Frases imperativas: “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.): “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

• **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p, q, r, s..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, S..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																



Conhecimentos Específicos

FUNDAMENTOS DA HIGIENE DA EQUIPE NO AMBIENTE DE TRABALHO

► Conceito e finalidade da higiene pessoal

A higiene da equipe corresponde ao conjunto de cuidados individuais e coletivos destinados a preservar condições adequadas de saúde, limpeza e segurança durante a realização das atividades profissionais. Esses cuidados abrangem o estado de asseio do corpo, das mãos, dos cabelos, das unhas, das roupas e dos equipamentos de uso pessoal, além de comportamentos capazes de reduzir a disseminação de sujeira, agentes contaminantes e microrganismos no ambiente de trabalho. A responsabilidade pela higiene é compartilhada: cada trabalhador deve manter práticas adequadas de autocuidado, enquanto a organização deve assegurar condições materiais que permitam a execução dessas práticas de forma contínua.

A higiene pessoal exerce influência direta sobre a qualidade das tarefas realizadas. Mãos sujas, roupas inadequadamente higienizadas, ferimentos sem proteção ou hábitos impróprios podem favorecer a transferência de contaminantes entre pessoas, superfícies, objetos, equipamentos e materiais. Em ambientes com manipulação de alimentos, atendimento ao público, limpeza, conservação ou uso coletivo de utensílios, esse risco torna-se ainda mais relevante. A adoção de procedimentos simples e sistemáticos contribui para reduzir ocorrências de contaminação cruzada, odores desagradáveis, proliferação microbiana e deterioração das condições de trabalho.

► Cuidados corporais e apresentação pessoal

A higiene corporal deve ser mantida de maneira compatível com a rotina profissional. Banho regular, uso de roupas limpas, controle de odores, manutenção dos cabelos limpos e cuidados com a saúde bucal compõem uma apresentação pessoal adequada. O objetivo não é apenas estético. A presença de suor excessivo, resíduos corporais, secreções ou sujeira acumulada pode comprometer o conforto coletivo e aumentar o risco de contaminação em atividades que exigem proximidade entre pessoas ou contato com produtos e superfícies.

As unhas devem permanecer limpas e em condições que não favoreçam o acúmulo de resíduos. Quando a atividade envolve manipulação direta de alimentos, materiais sensíveis ou equipamentos de uso comum, unhas muito longas ou com resíduos podem dificultar a higienização adequada das mãos. Cabelos devem ser mantidos limpos e, quando necessário, presos ou protegidos para evitar contato com produtos, equipamentos ou superfícies.

Higienização das mãos

A higienização das mãos constitui uma das medidas mais importantes de prevenção de contaminações. Deve ocorrer sempre que houver possibilidade de transferência de sujeira ou microrganismos. Entre os momentos mais relevantes estão o início da jornada, o retorno de intervalos, a utilização de sanitários, o contato com resíduos, o manuseio de materiais sujos, a limpeza de superfícies, a manipulação de alimentos e qualquer situação em que as mãos estejam visivelmente contaminadas.

Uma higienização eficiente depende de fricção suficiente entre as partes das mãos, atenção às palmas, dorsos, espaços entre os dedos, unhas, polegares e punhos, seguida de enxágue e secagem apropriada. Quando o trabalho exigir procedimentos específicos, devem ser observadas as orientações internas estabelecidas para a atividade. O uso de luvas, quando necessário, não elimina a necessidade de higienização das mãos, pois as luvas podem rasgar, contaminar-se durante o uso ou transferir sujeira entre diferentes etapas do trabalho.